

Demonstrações Financeiras

BANCO BGN S.A.

***31 de dezembro de 2004 e 2003
com Parecer dos Auditores Independentes***

BANCO BGN S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2004 e 2003

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	1
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balancos Patrimoniais	2
Demonstrações do Resultado	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	5
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	8

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas do
Banco BGN S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais do Banco BGN S.A., levantados em 31 de dezembro de 2004 e 2003, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BGN S.A. em 31 de dezembro de 2004 e 2003, o resultado das suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife (PE), 07 de junho de 2005

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-PE

Paulo Sérgio Dortas
Contador CRC - 1BA 015.250/O-8-S-PE

BANCO BGN S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 de dezembro de 2004 e 2003
(Em milhares de Reais)

	2004	2003
ATIVO		
Circulante	412.732	232.895
Disponibilidades	259	30
Aplicações interfinanceiras de liquidez	72.268	12.730
Aplicações no mercado aberto	71.042	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.226	12.730
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	171.668	120.713
Carteira própria	128.095	58.781
Vinculados a compromisso de recompra	4.803	34.790
Vinculados ao Banco Central	28.845	21.361
Vinculados a prestação de garantias	9.593	5.629
Instrumentos financeiros derivativos	332	152
Relações interfinanceiras	8.153	1.473
Créditos vinculados		
Depósitos no Banco Central	84	51
Tesouro Nacional – Recursos do Crédito Rural	153	-
Correspondentes	7.916	1.422
Relações interdependências	-	2
Transferências internas de recursos	-	2
Operações de crédito	157.661	96.240
Operações de crédito – setor privado	166.175	99.588
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(8.514)	(3.348)
Outros créditos	2.707	1.698
Outros valores e bens	16	9
Despesas antecipadas	16	9
Realizável a longo prazo	174.407	40.604
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	74.621	-
Carteira própria	10.524	-
Vinculados a compromissos de recompra	14.729	-
Vinculados ao Banco Central	43.666	-
Vinculados a prestação de garantias	5.631	-
Instrumentos financeiros derivativos	71	-
Operações de crédito	99.786	40.604
Operações de crédito - setor privado	102.109	41.212
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(2.323)	(608)
Permanente	7.726	7.611
Investimentos	5.764	6.502
Em controlada no País	5.626	6.451
Outros investimentos	138	51
Imobilizado de uso	1.777	1.057
Imobilizações de uso	3.032	1.977
(Depreciações acumuladas)	(1.255)	(920)
Diferido	185	52
Gastos de organização e expansão	324	153
(Amortização acumulada)	(139)	(101)
Total do ativo	594.865	281.110

	2004	2003
PASSIVO		
Circulante	381.591	123.952
Depósitos	339.569	74.508
Depósitos à vista	10.664	2.343
Depósitos Interfinanceiros	256.060	16.624
Depósitos a prazo	72.845	55.541
Captações no mercado aberto	19.498	34.809
Carteira própria	19.498	34.809
Relações interfinanceiras	6.977	4.204
Recebimentos e pagamentos a liquidar	2.027	2
Correspondentes	4.950	4.202
Obrigações por repasses do País – instituições oficiais	5.419	5.761
BNDES	3.337	3.540
FINAME	2.082	2.221
Outras obrigações	10.128	4.670
Instrumentos financeiros derivativos	117	498
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	179	42
Sociais e Estatutárias	402	1.100
Fiscais e previdenciárias	2.856	573
Negociação e intermediação de valores	301	20
Diversas	6.273	2.437
Exigível a longo prazo	110.232	126.636
Depósitos	96.357	114.355
Depósitos a prazo	96.357	114.355
Obrigações por repasses do País – instituições oficiais	10.831	9.743
BNDES	6.789	4.791
FINAME	4.042	4.952
Outras obrigações	3.044	2.538
Instrumentos Financeiros Derivativos	134	-
Provisão para contingências	2.910	2.538
Patrimônio líquido	103.042	30.522
Capital		
De domiciliados no País	100.000	28.000
Reserva de lucros	563	478
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	(154)	432
Lucros acumulados	2.633	1.612
Total do passivo e do patrimônio líquido	594.865	281.110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO BGN S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2004 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003
(Em milhares de Reais)

	2º semestre 2004	2004	2003
Receitas da intermediação financeira	66.670	110.749	68.727
Operações de crédito	47.589	77.889	54.282
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	19.220	30.811	20.623
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(139)	2.049	(6.178)
Despesas da intermediação financeira	(36.373)	(60.976)	(42.915)
Operações de captação no mercado	(29.467)	(49.110)	(37.732)
Operações de empréstimos e repasses	(984)	(1.799)	(1.783)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.922)	(10.067)	(3.400)
Resultado bruto da intermediação financeira	30.297	49.773	25.812
Outras receitas (despesas) operacionais	(26.205)	(45.120)	(22.077)
Receitas de prestação de serviços	2.238	2.755	720
Despesas de pessoal	(3.389)	(6.032)	(2.846)
Outras despesas administrativas	(22.599)	(37.688)	(20.555)
Despesas tributárias	(2.030)	(3.288)	(1.334)
Resultado de participações em controlada	341	684	926
Outras receitas operacionais	-	78	1.864
Outras despesas operacionais	(766)	(1.629)	(852)
Resultado operacional	4.092	4.653	3.735
Resultado não operacional	1	(3)	(1)
Resultado antes da tributação	4.093	4.650	3.734
Imposto de renda	(1.930)	(2.148)	(1.204)
Contribuição social	(729)	(809)	(449)
Lucro líquido do semestre / exercício	1.434	1.693	2.081
Número de ações	100.000.000	100.000.000	28.000.000
Lucro por lote de mil ações – em reais	14,34	16,93	74,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO BGN S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2004 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003
(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de lucros Legal	Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2002	25.600	373	115	1.198	27.286
Ajuste a valor de mercado – TVM e derivativos	-	-	317	-	317
Aumento de capital	2.400	-	-	(462)	1.938
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.081	2.081
Destinações:					
Reserva legal	-	105	-	(105)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(1.100)	(1.100)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	28.000	478	432	1.612	30.522
Ajuste a valor de mercado – TVM e derivativos	-	-	(586)	-	(586)
Aumento de capital	72.000	-	-	(185)	71.815
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.693	1.693
Destinações:					
Reserva legal	-	85	-	(85)	-
Dividendos	-	-	-	(402)	(402)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	100.000	563	(154)	2.633	103.042
Saldo em 30 de junho de 2004	29.000	492	(334)	1.672	30.830
Ajuste a valor de mercado – TVM e derivativos			180		180
Aumento de Capital	71.000				71.000
Lucro líquido do semestre				1.434	1.434
Destinações:					
Reserva Legal		71		(71)	
Dividendos				(402)	(402)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	100.000	563	(154)	2.633	103.042

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO BGN S.A.**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2004 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003
(Em milhares de Reais)

	2º semestre		
	2004	2004	2003
ORIGEM DOS RECURSOS	284.858	330.666	83.164
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	1.473	796	1.721
Lucro líquido do período	1.434	1.693	2.081
Depreciações e amortizações	200	373	249
Resultado de participação em controlada	(341)	(684)	(926)
Ajustes ao valor de mercado – TVM e derivativos	180	(586)	317
Recursos de acionistas	71.000	71.815	1.938
Aumento de capital	71.000	71.815	1.938
Recursos de terceiros originários de:	212.385	258.056	79.505
Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	212.222	256.546	75.542
Depósitos	206.306	247.063	46.580
Captações no mercado aberto	-	-	23.800
Relações interfinanceiras e interdependências	1.233	2.773	4.198
Obrigações por empréstimos e repasses	804	746	964
Outras obrigações	3.879	5.964	-
Diminuição dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	-	-	3.939
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	3.049
Operações de crédito	-	-	890
Alienação de imobilizado de uso	-	-	24
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas	163	1.509	-

BANCO BGN S.A.**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2003 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003
(Em milhares de Reais)

	2º semestre		
	2004	2004	2003
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	284.716	330.437	83.145
Dividendos Propostos	402	402	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	1.100
Inversões em:	473	1.142	731
Imobilizado	472	1.055	700
Investimentos	1	87	31
Aplicações no diferido	73	171	4
Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	214.986	313.411	81.170
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	66.988	59.538	-
Títulos e valores mobiliários	81.573	125.576	78.351
Relações interfinanceiras e interdependências	7.556	6.678	1.341
Operações de crédito	58.335	120.603	-
Outros créditos	534	1.009	1.474
Outros valores e bens	-	7	4
Diminuição dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	68.782	15.311	140
Captações no Mercado Aberto	68.782	15.311	-
Outras obrigações	-	-	140
Aumento das disponibilidades	142	229	19
Modificações na posição financeira:			
Início do semestre/exercício	117	30	11
Fim do semestre/exercício	259	259	30
Aumento das disponibilidades	142	229	19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

O Banco BGN S.A. é um banco múltiplo, autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar as carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, fazendo parte do Grupo Queiroz Galvão que atua na área de concessões públicas, construção civil, industrial e agropecuária.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2004, os acionistas, integrantes do Grupo Queiroz Galvão, integralizaram aumento de capital no montante de R\$ 71.815, com o intuito expandir as atividades do Banco, permitindo-o atuar no mercado de concessão de créditos consignados para aposentados do INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social.

A captação de recursos (depósitos) é realizada junto a grupos empresariais localizados na Região Nordeste e junto a partes relacionadas, conforme mencionado na nota explicativa n°. 10.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as diretrizes contábeis definidas pela lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e apresentadas de acordo com o Plano de Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em decorrência da não relevância dos valores da controlada BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, e pelo fato da mesma encontrar-se com suas atividades paralisadas, não estão sendo apresentadas demonstrações financeiras consolidadas. Em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, o Banco prepara e disponibiliza trimestralmente, através do “site” do Banco Central do Brasil, balancete do consolidado econômico financeiro (CONEF). Essa informação, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, faz parte das Informações Financeiras Trimestrais (IFT) do quarto trimestre de 2004, que estarão disponíveis na sede do Banco e no “site” do Banco Central do Brasil.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, mais rendimentos auferidos até a data do balanço.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis -- Continuação

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

O Banco Central do Brasil, por meio das Circulares nºs 3.068/2001 e 3.082/2002, estabeleceu novos critérios de avaliação e classificação contábil de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, introduzindo o conceito de marcação pelo valor de mercado e de classificação contábil, de acordo com a intenção da administração em operar com determinado título ou instrumento financeiro derivativo.

A Administração vem classificando, consistentemente, os títulos e valores mobiliários, com exceção do “swap” na categoria títulos disponíveis para venda, conforme detalhado na nota explicativa nº 5.

Representam títulos que não se enquadram como para negociação e nem como mantidos até o vencimento. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, cujo efeito encontra-se registrado em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para resultado por ocasião de sua alienação definitiva.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos de operações de futuros e operações de “swap” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de futuros – o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, e apropriado diariamente como receita ou despesa;
- Operações de “swap” – o diferencial a receber ou pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, em contrapartida às adequadas contas de receita ou despesa. Estes títulos estão sendo classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, que não são considerados como “hedge”, são avaliadas na data do balanço a valor de mercado. A valorização ou desvalorização é contabilizada em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis -- Continuação

d) Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito, e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda total.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, permanecem nesse nível de risco até 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente, passando a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando em conta patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, exceto quando existem evidências de mudança nas premissas anteriores. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e com base em estimativa da Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

f) Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis -- Continuação

g) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo valor de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e utensílios, sistema de comunicação – 10%; equipamentos de processamento de dados e veículos – 20%.

h) Diferido

O ativo diferido é registrado pelo custo deduzido da amortização acumulada. Os gastos de organização e expansão são amortizados em 5 anos ou proporcionalmente ao prazo de locação e os demais gastos são amortizados em 5 anos.

i) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Os passivos circulante e exigível a longo prazo representam os valores conhecidos na data do balanço, incluindo encargos incorridos.

j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída pela alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela excedente a R\$ 240 no exercício. Foi também constituída provisão para contribuição social, computada pela alíquota de 9%, sobre o lucro ajustado para fins tributários.

k) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras da Companhia exige que a administração faça estimativas e estabeleça premissas que afetam os valores reportados nas demonstrações financeiras e notas explicativas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis -- Continuação

l) Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída em montante suficiente para fazer face a perdas prováveis, baseada na opinião dos advogados do Banco, e está apresentada na rubrica “obrigações fiscais e previdenciárias” no exigível a longo prazo.

4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	41.049	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	30.039	-
Rendas a apropriar	(46)	-
Subtotal	<u>71.042</u>	-
Depósitos interfinanceiros	1.226	12.730
Total	<u>72.268</u>	<u>12.730</u>

5. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Livres - Carteira própria	138.619	58.781
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	10.397	40.148
Letras do Tesouro Nacional – LTN	110.429	18.323
Debêntures	1.076	310
Cotas de Fundo de Investimento	16.707	-
Ajuste a valor de mercado	10	-
Vinculados a Compromissos de Recompra	<u>19.532</u>	34.790
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	14.714	34.738
Letras do Tesouro Nacional – LTN	4.803	-
Ajuste a valor de mercado	15	52
Vinculados ao Banco Central	<u>72.511</u>	21.361
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	37.175	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	35.495	21.300
Ajuste a valor de mercado	(159)	61
Vinculados a Prestação de Garantias	<u>15.224</u>	5.629
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	11.561	5.620
Letras do Tesouro Nacional – LTN	3.682	-
Ajuste a valor de mercado	(19)	9
Instrumentos Financeiros Derivativos	<u>403</u>	152
Operações de Swap – Diferencial a receber	403	152
Total	<u>246.289</u>	<u>120.713</u>

BANCO BGN S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

5. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos -- Continuação

a) Composição por categoria – disponíveis para venda:

2004					
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor da curva (*)	Valor de Mercado	Ganho (perda)
LFT	15/03/2006	20.000	43.135	43.162	27
LFT	19/04/2006	1.000	2.154	2.157	3
LFT	17/05/2006	5.000	10.774	10.784	10
LFT	14/06/2006	4.600	9.905	9.917	12
LTN	01/04/2005	160.000	153.652	153.555	(97)
LTN	01/01/2006	10.000	8.637	8.530	(107)
DEBÊNTURES	-	52	1.076	1.074	(2)
COTAS DE FI	-	-	16.707	16.707	-
Total			246.040	245.886	(154)

(*) Valor do custo mais rendimentos

2003					
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor da Curva(*)	Valor de Mercado	Ganho
LFT	19/05/2004	25.000	46.376	46.446	70
LFT	18/08/2004	10.000	18.522	18.568	46
LFT	18/05/2005	10.000	18.494	18.551	57
LFT	21/12/2005	10.000	18.414	18.507	93
LTN	01/07/2004	20.000	18.323	18.489	166
Total			120.129	120.561	432

(*) Valor do custo mais rendimentos

O valor de mercado dos títulos é apurado segundo modelo de precificação desenvolvido pela Instituição, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para instrumentos financeiros semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

b) Composição por categoria – mantido até o vencimento:

Descrição	2004	2003
SWAP – Valor da curva	403	152
	403	152

BANCO BGN S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

6. Operações de Crédito

O saldo de operações de crédito é composto, principalmente, por empréstimos garantidos substancialmente por avais, duplicatas e notas promissórias. Em 31 de dezembro de 2004 e 2003 a carteira de operações de crédito estava composta da seguinte forma:

a) Composição por vencimento:

Os saldos das operações de crédito analisadas para classificar o risco de crédito, apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	2004		2003	
	Valor	% sobre o total da carteira	Valor	% sobre o total da carteira
A Vencer:				
Até 180 dias	99.430	37,06	64.411	45,74
De 181 até 360 dias	53.600	19,98	30.901	21,95
Acima de 360 dias	102.109	38,06	41.212	29,27
	255.139	95,10	136.524	96,96
Vencidos:				
Até 14 dias	6.572	2,45	2.002	1,42
De 15 a 60 dias	3.362	1,25	1.154	0,82
Vencidos há mais de 60 dias	3.211	1,20	1.120	0,80
	13.145	4,90	4.276	3,04
Total	268.284	100,00	140.800	100,00

b) Composição por carteira:

	2004			2003
	A vencer	Vencidas	Total	Total
Empréstimos	231.046	12.692	243.738	123.898
Títulos descontados	7.712	453	8.165	1.343
Financiamentos	16.381	-	16.381	15.559
Total da carteira	255.139	13.145	268.284	140.800

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 de dezembro de 2004 e 2003
(Em milhares de Reais)

6. Operações de Crédito -- Continuação

c) Composição da carteira por nível de risco e por setor de atividade:

Em 31 de dezembro de 2004 e 2003, o risco da carteira por setor de atividade, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

	2004										2003
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Setor Privado											
Indústria	2.614	7.075	3.818	5.271	379	1.030	493	-	438	21.118	16.010
Comércio	2.327	6.215	8.912	1.916	2.428	-	-	-	-	21.798	6.512
Interm. Financeiros	726	-	24	-	-	-	-	-	-	750	-
Serviços	4.340	-	6.938	1.803	-	-	-	-	-	13.081	8.378
Pessoas físicas	92	170.944	11.089	10.899	5.889	2.376	6.946	1.133	2.169	211.537	109.900
Total da carteira	10.099	184.234	30.781	19.889	8.696	3.406	7.439	1.133	2.607	268.284	140.800
Percentual de provisão	-	0,5	1,0	3,0	10,0	30,0	50,0	70,0	100,0		
Provisão requerida	-	921	308	597	870	1.022	3.719	793	2.607	10.837	3.956
Provisão constituída	-	921	308	597	870	1.022	3.719	793	2.607	10.837	3.956

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2004	2003
Saldos no início do semestre	3.956	2.050
Provisões constituídas	10.067	3.400
Valores baixados e compensados com créditos	(3.186)	(1.494)
Saldos no fim do semestre	10.837	3.956

O estoque de operações de crédito baixadas e controladas em conta de compensação, em 31 de dezembro de 2004, correspondia a R\$ 5.860 (R\$ 3.949 em 31 de dezembro de 2003).

Foram recuperados no semestre, créditos anteriormente baixados contra a provisão, no montante de R\$ 1.240 (R\$ 39 em 2003).

Em 31 de dezembro de 2004 e 2003 a concentração dos principais devedores era a seguinte:

	2004		2003	
	Valor	% sobre o total da carteira	Valor	% sobre o total da carteira
Principal devedor	4.340	1,62	2.286	1,62
30 maiores devedores	44.624	16,63	28.156	20,00

BANCO BGN S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

7. Investimentos em Controlada

BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

	2004	2003
Capital social	5.000	5.000
Patrimônio líquido ajustado	5.637	6.464
Nº de ações possuídas	4.990.000	4.990.000
Lucro líquido	686	928
Participação – %	99,80	99,80
Resultado da equivalência patrimonial	684	926
Investimento baseado na equivalência	5.626	6.451

Com a forte desvalorização cambial ocorrida no início de 1999, que alterou o cenário econômico brasileiro, provocando retração no mercado de arrendamento mercantil, a Administração da Instituição optou pela paralisação das atividades da investida BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e ainda não definiu a sua retomada. Os controladores garantem o suporte financeiro para fazer face às despesas operacionais até a definição quanto a retomada das suas operações.

8. Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Depósitos

	2004							Acima de 360	Total	2003
	Até 30	31 – 60	61 – 90	91 – 120	121 – 180	181 – 360	Total			Total
Vencimento em dias										
À Vista	10.664	-	-	-	-	-	-	10.664	2.343	
Interfinanceiro	-	50.105	-	-	29.461	176.494	-	256.060	16.624	
A prazo	11.285	9.411	210	7.230	15.680	29.030	96.356	169.202	169.896	
	21.949	59.516	210	7.230	45.141	205.524	96.356	435.926	188.863	

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

**8. Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses --
Continuação**

b) Captações no mercado aberto

	2004		2003
	Até 30	Total	Total
Vencimento em dias			
Carteira própria			
LFT	19.498	19.498	34.809
	19.498	19.498	34.809

c) Obrigações por empréstimos e repasses

	2004								2003
	Até 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 180	181 - 360	Acima de 360	Total	Total
Vencimento em dias									
BNDES	279	279	279	279	559	1.662	6.789	10.126	8.331
FINAME	177	177	177	178	355	1.018	4.042	6.124	7.173
	456	456	456	457	914	2.680	10.831	16.250	15.504

d) Concentração dos depósitos a prazo

	2004		2003	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores depositantes	126.872	74,98	119.721	70,47
20 maiores depositantes	152.368	90,05	152.723	89,89
30 maiores depositantes	162.323	95,93	163.437	96,20
50 maiores depositantes	167.932	99,25	169.140	99,55
100 maiores depositantes	169.202	100,00	169.896	100,00

Conforme detalhado na nota explicativa nº10, as partes relacionadas representam 25,95% do total de depositantes.

9. Outras Obrigações - Diversas

	2004	2003
Despesas com pessoal	572	229
Despesas administrativas	418	110
Cheques administrativos	36	93
Aquisição de bens	4	-
Credores diversos – país	5.243	2.005
Total	6.273	2.437

BANCO BGN S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

10. Transações com partes relacionadas

Os Títulos e Créditos a Receber, Depósitos a Prazo, Despesas Administrativas referentes a serviços técnicos especializados e demais transações entre partes relacionadas são efetuados em condições e taxas contratadas entre as partes. Os saldos e transações são demonstrados como segue:

	2004		2003	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Depósitos à vista	(9.572)	-	(2.195)	-
BGN Leasing S.A.	(23)	-	(9)	-
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	(1.263)	-	(1)	-
Construtora Queiroz Galvão S.A.	(1.288)	-	(1.485)	-
Timbaúba Agrícola S.A.	(1.855)	-	(94)	-
CIA Siderúrgica Vale Pindaré	(4.841)	-	(1)	-
Outros	(302)	-	(605)	-
Depósitos interfinanceiros	(8.714)	(204)	-	-
BGN Leasing S.A.	(8.714)	(204)	-	-
Depósitos a prazo	(94.856)	(9.558)	(105.645)	(19.647)
Antonio de Queiroz Galvão Construções Ltda.	(94)	(8)	(30)	(7)
BGN Leasing S.A.	-	-	(9.349)	(1.522)
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	(4.003)	(3)	(169)	(46)
CIA Siderúrgica Vale Pindaré	(256)	(13)	(8.238)	(82)
Construtora Queiroz Galvão S.A.	(45.800)	(6.837)	(28.724)	(2.860)
Guararapes Agrícola S.A.	(1.743)	(9)	(3.454)	(75)
Pedreira Guarani Ltda.	(2.200)	(233)	(2.041)	(155)
Potiporã Aquacultura Ltda.	-	-	(9.407)	(181)
Queiroz Galvão Participações e Concessões SA	(23.319)	(1.561)	(3.013)	(13)
Queiroz Galvão Perfurações S.A.	(8.423)	(572)	(13.155)	(1.055)
Siderúrgica do Maranhão S.A.	(9.018)	(322)	(26.511)	(522)
Timbaúba Agrícola S.A.	-	-	(1.554)	(25)
Outros	-	-	-	(13.104)
Serviços técnicos especializados	-	(14.531)	-	(11.750)
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	-	(14.531)	-	(11.750)

Os depósitos a prazo e os depósitos interfinanceiros são remunerados a uma taxa média correspondente a 104% do CDI, que corresponde à média da remuneração de depósitos a prazo de terceiros. A conta de serviços técnicos especializados corresponde ao valor pago a empresas ligadas pela captação de clientes.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2004 e 2003b

(Em milhares de Reais)

11. Provisões para contingências

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Fiscais	2.650	2.512
Cíveis	260	26
	<u>2.910</u>	<u>2.538</u>

Fiscais

Referem-se, principalmente, a questionamentos de autuações fiscais de tributos federais como imposto de renda e contribuição social. O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Cíveis

Referem-se a ações indenizatórias de danos morais e materiais em montante aproximado de R\$ 591 (R\$ 224 em 2003). Suportada na opinião dos consultores jurídicos, o Banco constituiu provisão no montante de R\$ 260 (R\$ 26 em 2003), a qual é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com estes processos.

12. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2004, está dividido em 100.000.000 de ações ordinárias de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma (28.000.000 em 2003).

Do lucro líquido apurado no final de cada exercício, 5% são destinados para a constituição da reserva legal.

Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2004 e 2003b

(Em milhares de Reais)

12. Patrimônio Líquido -- Continuação

b) Acordo da Basiléia

Desde 1º de janeiro de 1995, as instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de zero a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e legislação complementar. O índice de solvabilidade do Banco, cujo mínimo requerido é de 11%, atingiu em 31 de dezembro de 2004 36,12% (14,67% em 31 de dezembro de 2003).

c) Lucros Acumulados

O saldo remanescente do lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003, ajustado nos termos do artigo 202 da lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 2.633, está compondo o saldo da conta de lucros acumulados, e será retido para a realização de novos investimentos e/ou a ser distribuído como dividendos aos acionistas, conforme deliberação futura pela Assembléia Geral dos Acionistas.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

13. Instrumentos Financeiros Derivativos

Riscos e administração de riscos

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez, e o risco de capital. A administração desses riscos é processo que abrange diversas políticas e estratégias. As políticas de administração desses riscos são, em geral, conservadoras, procurando limitar o prejuízo absoluto ao mínimo.

Risco de Crédito

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento da sua parte na operação. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais.

Risco de Mercado

Risco de Mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A avaliação e controle deste risco são feitos diariamente, sendo um dos pilares das decisões estratégicas da organização.

As principais ferramentas de controle de riscos de mercado sobre as quais são aplicados limites operacionais são a análise de sensibilidade, valor em risco e testes de estresse através de cenários. Em adição faz-se simulações e projeções de fluxos futuros para a avaliação da mudança relativa da exposição ao risco. A metodologia adotada para o cálculo do valor em risco utiliza coeficiente de confiança de 99%.

O cálculo de valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de riscos com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico o valor presente do fluxo futuro de caixa é a melhor estimativa do valor de mercado; uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros efetua-se o cálculo de valor de mercado.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

13. Instrumentos Financeiros Derivativos -- Continuação

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente através da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo.

São também efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenários de estresse voltados especificamente para liquidez.

Risco de capital

O gerenciamento de risco de capital no Banco busca otimizar a relação risco/retorno de forma a minimizar perdas, através de estratégias de negócios, buscando maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia). Vide nota explicativa 12.b.

Derivativos

Os principais instrumentos derivativos utilizados são: Swaps e Futuros. Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

BANCO BGN S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

13. Instrumentos Financeiros Derivativos -- Continuação

Os derivativos por indexador para os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de “hedge” estabelecidos na Circular 3.082/02 do BACEN, em 31 de dezembro de 2004, são:

Indexador	Operações registradas na CETIP					Operações registradas na BM&F			
	Valor Inicial	Curva		Valor de Mercado		Curva		Valor de Mercado	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
CDIxPRE	49.590	52.406	52.625	52.406	52.625	-	416.089	-	416.089
PRExCDI	22.573	25.505	25.134	25.505	25.134	-	-	-	-
	72.163	77.911	77.759	77.911	77.759	-	416.089	-	416.089

Os contratos de “Swaps” e futuros, para os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de “hedge” estabelecidos na Circular 3.082/02 do BACEN, têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais em 31 de dezembro de 2004:

	0-30	31-60	61-90	91-120	121-180	181-360	Acima 360	Total
“Swaps”	608	1.980	962	19.062	1.063	1.471	47.017	72.163
Futuros-venda	200	-	-	171.685	-	63.634	180.570	416.089
	808	1.980	962	190.747	1.063	65.105	227.587	488.252

Os ganhos e perdas registrados no período, em função da avaliação dos instrumentos financeiros derivativos pelo valor de mercado, conforme requerido pela Circular 3.082 do Banco Central do Brasil, de 30 de janeiro de 2002, estão assim representados:

	Resultado		
	Ganho	Perda	Líquido
“Swaps”	1.174	(568)	606
Futuros	2.508	(1.065)	1.443
	3.682	(1.633)	2.049

O valor de mercado dos derivativos foi apurado de acordo com modelo de precificação interno que é estabelecido com base nas taxas médias divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia do exercício, de acordo com a Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F e associações de classe.

BANCO BGN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de Reais)

13. Instrumentos Financeiros Derivativos -- Continuação

Os contratos de derivativos envolvendo operações de “Swaps” e futuros encontram-se registrados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) ou na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), envolvendo taxas prefixadas e mercado interfinanceiro.

Para as operações efetuadas junto à Bolsa de Mercadorias e de Futuros, foram requeridas margens de garantia para as referidas operações, sendo o saldo contábil destas garantias, em 31 de dezembro de 2004, no montante de R\$ 15.224 (R\$ 5.629 em 31 de dezembro de 2003).

14. Outras Informações

A responsabilidade pela custódia e administração de valores de clientes monta em 31 de dezembro de 2004 R\$ 155.266 (R\$ 155.927 em 31 de dezembro de 2003);

15. Eventos Subseqüentes

a) Emissão de Eurobond:

Em 17 de fevereiro de 2005, o Banco captou o montante de R\$ 128.490 originário da emissão de Eurobond no Exterior, com as seguintes características.

- Data da emissão: 15 de fevereiro de 2005;
- Valor em moeda estrangeira total: US\$ 250.000.000;
- Valor em moeda estrangeira captado: US\$ 50.000.000;
- Data do vencimento: 14 de fevereiro de 2008;
- Remuneração: variação cambial mais juros anuais de 7,125% pagos semestralmente.

b) Provisão para contingências:

No exercício de 2005 foram impetradas ações de natureza cível e trabalhista contra o Banco que não estavam presentes na data base de 31 de dezembro de 2004. Estas ações estão classificadas de acordo com a possibilidade de perda, estimada pelos consultores jurídicos, conforme segue:

Natureza	Probabilidade de perda		
	Provável	Possível	Remota
Cíveis e Trabalhistas	182	371	5
Total	182	371	5